

Ata da Reunião da Segunda Câmara Municipal de
 dinâmico do número 114 do regulamento da
 Câmara Municipal de Lobo Gordo, realizado no
 dia 21 (vinte e um) de agosto do ano de 2007
 (dois mil e sete).

As dez e oito horas do dia 21 (vinte e um) de agosto do ano de 2007 (dois mil e sete) sob a presidência do vereador Meus Garrido, Juiz de Direito e com a presença do Primeiro Vereador "ad hoc" pelo vereador Luiz Schwandt Kerschell, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Lobo Gordo. Além disso, referiram e chamados regimentos e requeres (vereadores): Luiz Silva da Rocha, Luiz Pizarro de honrarido Alexandre Luis Gomes, Alfredo Luis Veiga Gonçalves, Luiz do Santo Mendes, Fadun Fãndido de Aguiar, Paulo Henrique Lima de Santa Anna, Rui Machado da Faria e Alcides Rodrigues Ribeiro e Valter Rodrigues da Silva. Havendo número regimento, o Senhor Vice presidente declarou aberta e presente a sessão em nome de Deus. A seguir, foi lida e aprovada a seguinte Ata: Ata da Reunião da Segunda Câmara Ordinária do Primeiro Conselho Municipal de Lobo Gordo, a seguir, o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental, se dirigiu ao Senhor Primeiro Vereador o Senhor Luiz Schwandt que comou do seguinte: Finalizarei - em n.º 79/2007 - Projeto Municipal assumido: "Constituição de uma Academia de Vereadores honorários pelo Município de Lobo Gordo e inscrição aos Vereadores Honorários de Lobo Gordo - 1985/2007, seguindo pelo vereador Luiz do Santo Mendes através do regimento n.º 100/2007. Indicação de Lobo Gordo n.º 091/2007 - Vereador Luiz Silva da Rocha, assunto: "Fórum Executivo denominar "Ata do Conselho de Vereadores e projeto compreendido entre o Regimento de Vereadores e a travessa Biondini, projeto de Resolução n.º 008/2007 - Vereador Fadun Fãndido de Aguiar, assunto: "Conferir título de Cidadão Honroso ao Senhor Antônio Claudio P. Barros, Indicação n.º 079/2007 - Vereador Luiz Silva da Rocha, assunto: "Declarar ao Sr. Senhor Vereador Municipal equipamento, rede de esgotos e águas pluviais e autorização para a sua instalação, transferir a sua sede Paróquia, no Bairro São João de Lobo Gordo, Indicação n.º 111/2007 - Vereador Alcides Rodrigues Ribeiro, assunto: "Declarar ao Sr. Senhor Primeiro Vereador a criação de uma Academia popular na Praça Central da Vila de Lobo Gordo, Indicação n.º 113/2007 - Vereador Alcides Rodrigues Ribeiro, assunto: "Declarar ao Sr. Senhor Primeiro Vereador a implantação de rede de esgotos na Vila de Lobo Gordo, Externos com Carlos Mendes, no Bairro Jardim Lobo Gordo, Indicação n.º 115/2007 - Vereador Luiz Pizarro de Aguiar, assunto: "Declarar ao Sr. Senhor Primeiro Vereador o criação da Paróquia

62

Apontamentos na Estrutura do Hospital Municipal de Tamoyor, Indicação nº 116/2007
Vireador Elias Rodrigues Bink, assunto: Solução ao Exmº Senhor Prefeito Municipal
e construção de um campo de futebol de areia, com arquibancada e iluminação,
no Bairro Vila do Sol. Indicação nº 114/2007 - Vireador Elias Rodrigues Bink, as-
sunto: Solução ao Exmº Senhor Prefeito Municipal obras de pavimentação na Rua
22, no Bairro Santa Joazequina. Determinada a leitura do Expediente, o Senhor Pe-
relente presenciar o Tribuna ao Ovidio, mentes. Deu pela Tribuna como pre-
no Ovidio mentes, o Vireador Júnior do Santos Mendes, que inicialmente discorreu
sobre requerimento de sua autoria a respeito sobre relação de aposentadorias con-
cedidas pelo IBASAP, aprovado quase por unanimidade, não por o voto contrário o
do Vireador Elias Rodrigues. Em aparte, o Vireador citado, disse que o requerimen-
to havia sido aprovado quase por unanimidade por seus Nobres Pares, e que era uma
matéria, pois havia o seu voto contra, quando a matéria deveria ter sido rejeita
do, ou seja, fora aprovada por equívoco. No mundo a palavra, o Ovidio apre-
endeu o aparte e disse que fizera o mesmo uma observação, que estava se dedi-
cando a análise do documento, a parte do mesmo. Disse, que tinha conhe-
cimento de que algumas aposentadorias concedidas, mas que não constavam do relató-
rio, sob argumento de que não haviam sido homologadas pelo Tribunal de Contas,
aduzindo o Ovidio que caso o Conselho houvesse formalizado pagamentos a di-
tas aposentadorias não relacionadas, no seu entendimento deveriam ser também
excluídas. Sendo sobre o assunto, disse que sua intenção não era chover pedras,
mas predominantemente rever a sua função fiscalizadora de forma responsável e
com a imparcialidade que era exigida pela opinião pública. Com relação as obras a
diversas guita Lambrecht, esse está estura sendo questionado a nível de Santa
Luzia Publico, comentou quanto a possíveis informações que venham divulgadas,
dando conta da ligação de um irmão do Senhor Vireador com empresa responsável
na finalização da obra. Disse, que na realidade a relação comercial do irmão
do Vireador com a empresa, ocorreu antes da posse do atual Prefeito de Execução
Municipal. Observou, que havia investigado juridicamente apurando não ha-
ver o bicho para que a empresa pudesse fazer do exatidão no número da de nº
8.666, complementando, disse que a anterior relação comercial do irmão do
Vireador com a empresa construtora da Avenida, no caso deveria ser dis-
cutida no campo da ética e da moralidade pública. Sendo sobre o assunto,
disse que em momento algum lançara mão de tal informação para construa

sua entoa política disse, que no meio do subulínio político tentou-se fogar na imprensa
 tal fato como denuncia de sua autoria, o que de imediato foi repudiado, visto que he
 peculiar assumir tudo que diz-se. Denunciou que lamentava profundamente que o fato houvesse
 sido explorado pelo grupo ligado ao ex-prefeito Oscar Costa e que iria apurar no sentido de
 identificar sua relação havia chegado aos demais naquela manhã, fora como resposta ao
 seu requerimento, disse ainda, que sua preocupação era com relação a possibilidade de
 pessoas que haviam conquistado a simpatia com mirido e com saculinas de um
 ordadamente trabalhadas, assim não poderiam ficar expostas as excusações de uma impres-
 sa mal influenciada. Explicou seu protesto pelo fato de tais informações terem chegado em
 presença de pessoas não muito éticas, que poderiam influenciar prejudicar futuras eleições.
 Disse, que o essencial era preservar o ambiente como patrimônio do cidadão comum e o
 trário, não admitindo que houvesse a exploração pessoal em prol de interesses pessoais que não
 fossem o interesse coletivo. Continuando, disse que necessariamente deixaria em claro que
 o tratamento das informações não havia partido da residência do Câmara, uma vez que
 quando tomara conhecimento do fato o documento ainda não havia sido protocolado
 na Casa Legislativa. Deleante, referiu-se a Ordem anterior ao diretor do Vereador
 Jordan Góndalo de Aguiar, quando o mesmo pediu referência e guarda municipal,
 afirmando que tais servidores se tratavam como honcos. Disse que discordava do veru-
 dor, em sentido de que tais pessoas não poderiam ser comparadas com honcos, já que
 tinham alma, consciência e sentimento, e mais, que os honcos do propaganda do gover-
 no municipal é que não honcavam alma e sem consciência, e que há muito o vereador Jo-
 dan não havia tido a intenção de atingir o grupo da População. Disse, que por ser mu-
 nha da distribuição de terra de lotes e enquanto trabalhava no Bairro Jardim Expe-
 rança, que em função da má qualidade foi rejeitado pelos integrantes da Guarda.
 Reafirmou ainda, que não era contra a Guarda Municipal, mas com certeza não poderia
 a repreensão indiscriminada proibida pela Ordenação de Segurança Pública con-
 tra o transporte alternativo, como de mesma forma era contra ao abandono e guerra
 relegada a Polícia Militar, pelo atual gestão do Governo do Estado. Ainda sobre a Guar-
 da Municipal, disse de seu orgulho em ter sido o mentor do primeiro concurso público
 realizado no município para ingresso na Guarda Municipal, quando exercera cargo
 de Secretário de Administração, cumprindo igualmente a legislação sobre o ma-
 téria. Em aparte, o vereador Jordan, disse que poderia até se considerar um insu-
 lica quando entra a Guarda como honcos e que no caso os honcos podem até
 poderiam motivar-se, mas no caso específico da Guarda Municipal, que falt

era comando, mais que o Executivo de Segurança do Município se dedicava ap-
enas a perseguir os trabalhadores de Cabo Frio, e até mesmo discriminando os tra-
balhadores de Cabo Frio, e até mesmo discriminando viradores. Disse ainda, que
pretendia utilizar a Tribuna naquel a Sesão, mas que naquele momento apre-
sentava a oportunidade do discurso do Virador Jânio Mendes, reformando a pala-
vra o Virador Jânio Mendes, disse que tinha absoluta certeza de que as palavras
do Virador Jânio Mendes não tinham o objetivo de denegrar qualquer atividade. Constan-
do em seu discurso, comentou sobre a morte de Jô do Professor Dary Ribero,
articulado pelo professor da Faria A. Zigueir, disse que por vingança o ex-
-intendente Alair tratou o nome da Escola Dary Ribero para o nome de Américo
Vespúcio, que não passava de um contrabandista dos mares. Adiante, abriu fase
do Educador Dary Ribero: "O todo oprimidade, as exanicas, o privilégio" in-
-utilizando que aquela deveria ser a máxima do município. Continuando, de-
-re que no próximo Sesão estaria mobilando a classe política, no sentido
-de votar e eleger como Escola Dary Ribero o estado educandário. Disse que a
-história de Cabo Frio, do Brasil não poderiam desprezar o grande mestre no
-que se refere a sua fala. A seguir, abriu a Tribuna o Virador Alfredo Luis Maga-
-la Bonfante, que após as reivindicações de praxe, comentou sobre sua preocupação
-com a presença de crianças nos inúmeros lugares interditados no município,
-desta vez que o Poder Público deveria disciplinar a matéria, na medida em que o
-usuário de qualquer espaço do interior de praxe livre, não era adequado para os errantes
-demonstrando também a autoridade do município Paulo Leão sobre a questão que era
-preocupante. Adiante, abriu as pronunciamentos do Virador Jânio Mendes, abla-
-do que com relação à situação dos aposentados do IBASCAF estava certo de que nem o
-Suplente e muito menos o Executivo haviam iniciado a relação para o impasse,
-em decorrência de que todos responderam tais atividades que deram seus nomes em
-falta do trabalho. Disse ainda, que o Governo Municipal cumpria integralmente a Lei n.
-fundando ao IBASCAF o que era discriminado, e que assim, o grito de doze milhas
-em nome do Sindicato se devia a uma política correta aplicada pelo Executivo de
-Luzia A. Zigueir, se não propriamente por um virador que lhe havia solicitado inter-
-vir junto ao IBASCAF num momento delicado para sua esposa. Disse que esta-
-rta vez o pedido no sentido em que o IBASCAF junto ao andamento, o que havia
-sido contestado pelo virador e assim, de imediato, entrou em contato com o Pre-
-sidente do Sindicato, tendo o mesmo confirmado que o IBASCAF atenderia plinomy

he o caso relatado não havendo necessidade de pedido de Verdadeiro. Em aparte, o Vereador
 Júlio do Santos Mendes, disse que gostaria de mencionar o vereador mencionado pelo Vereador
 Alfredo, visto que havia um grande número de professores, inclusive do último concurso público,
 que segundo o diretor do IBESP não poderiam se inscrever para o Bônus, vetando a par-
 tida o Vereador Alfredo Luis Nogueira Gonçalves, disse que imediatamente tomaria providência
 no sentido de apurar as assinaturas do vereador Júlio Mendes com relação aos novos vereadores.
 Continuando, afirmou que com relação à Guarda Municipal, nunca houvera tantos investimen-
 tos como corporação, salariais, a Prefeitura não presta e o Conselho não medea apoio no
 sentido de apurar a mesma. Referiu sobre a função da Guarda, enfatizando que ninguém po-
 dia negar que na responsabilidade da mesma, garantir segurança de segurança à população
 e o intuito não os vereadores queriam que os erros persistissem, assim, o Vereador não se con-
 tate com relação aos problemas que tiveram sendo divididos. Falou da importância de que
 pessoas estejam com vontade, coerência e que não era digno serem "em uma demora"
 no que encerre seu fala. Não havendo mais diálogos apurados para o var da Tribuna, o de-
 putado presidente conduziu o trabalho para o Ordem do Dia e depois, foram encaminhadas
 para a Comissão de Constituição e Justiça para que a mesma emulha parecer em prazo re-
 gimental nos seguintes pontos: Projeto de Lei n.º 091/2007 e Projeto de Resolução n.º 008/2007
 analisando este segmento, foram aprovadas as Indicações n.º 079/2007, 111/2007, 114/2007,
 115/2007, 116/2007 e 117/2007, bem como a Ordem do Dia, o Senhor Presidente pronunciou-
 se à Tribuna para a Explicação verbal. Depois a Tribuna em Explicação verbal, o Vereador
 Jorgem Rinaldo de Azevedo, que após as declarações de praxe, disse que jamais poderia deixar a
 vara disciplinar nascer o Bônus sem ouvir a Tribuna, visto as declarações de Jôão do Buncado de
 acordo com relação à existência de que ele estava "em cima do muro". Disse que tal afirmação não
 correspondia com sua atitude como vereador e cidadão, mas ainda aos vários conselhos do
 seu pai que lhe dizia sempre: "filho, em briga de marido e mulher, não se mete a colher" (que
 segundo disse que não estava impedido em ser eleito Vereador do Município de Cabo Frio e que
 apenas faltava ser eleito vereador e ser recebido pelo prefeito, como qualquer outra autoridade
 de legitimidade e que embora não sendo deus, podia afirmar que na Câmara de Vereadores,
 era professor, no que encerre seu fala. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encer-
 rou a sessão Ordinária em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse o pro-
 celeste ata, que depois de lida, submetida a aprovação definitiva, aprovada, seja assinada para
 que produza seus efeitos legais.

2) 
 3) Rute Schunzelt.